



<http://adaveiro.ianntt.pt>

O ADAVR\_Online, é o sítio web do Arquivo Distrital de Aveiro (ADAVR) e faculta aos seus utilizadores uma secção de pesquisa de registos. Actualmente, o ADAVR possui cerca de 70 mil registos em linha, na sua maioria processos judiciais, mas conta também com 10 mil registos paroquiais e notariais a nível de peça ou documento simples. Os registos disponibilizados no site são os mesmos do TT Online, com a vantagem da pesquisa em módulos que permitem a qualquer utilizador sem conhecimentos da área recuperar a informação que pretende. Para usufruir desta ferramenta visitem-nos em <http://adaveiro.ianntt.pt>.

#### FICHA TÉCNICA

**Título** ARQUIVOVIVO .- Boletim ADAVR  
**Propriedade** Arquivo Distrital de Aveiro  
**Local de edição** Aveiro  
**Data de edição** Março 07  
**Periodicidade** trimestral  
**Coordenação** Maria Lucinda de R. B. T. dos Santos  
**Textos** Bruno Saraiva, Helder Silva, Paulo Celso F. Monteiro  
**Mr. Mouse (B.D.)** Ana Monteiro, Fábio Garcês  
**Design gráfico** Paulo Celso F. Monteiro  
**Colaboradores** Maria Lucinda de Resende Bastos Tavares dos Santos, Paulo Monteiro, Esmeraldina Martins, Isabel Brilhante, Gracinda Pereira, Rosa Batista, Teresa Valente, Eneida Matos, Bruno Saraiva, Helder Silva

#### CONTACTOS

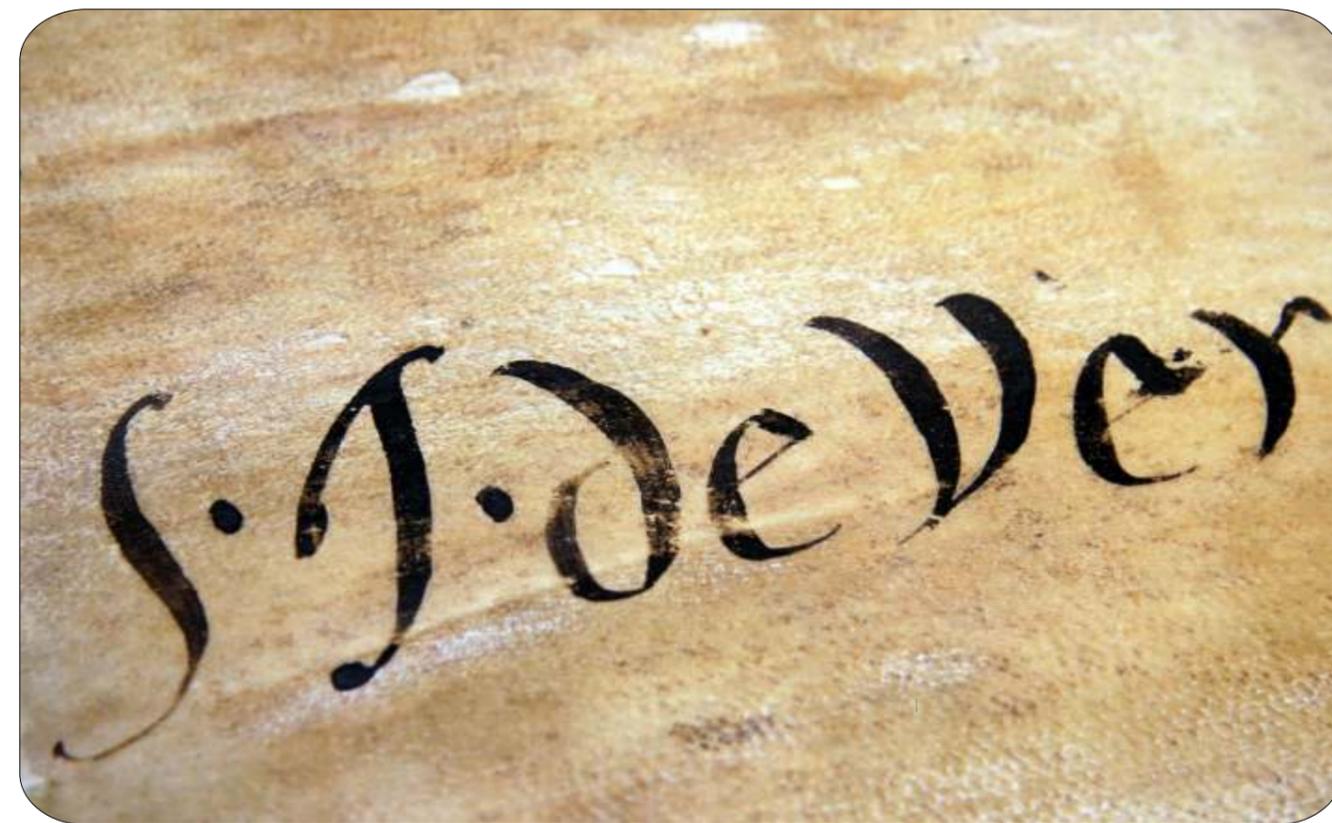
ARQUIVO DISTRITAL DE AVEIRO  
 Rua Dr. Alberto Souto  
 Bonsucesso - Aradas  
 8810-417 AVEIRO  
 Tel 234 377 990, fax 234 377 999  
[adavr@adaveiro.ianntt.pt](mailto:adavr@adaveiro.ianntt.pt)  
<http://adaveiro.ianntt.pt>

**Horário** 9:00-12.30, 14:00-17:30



Esta publicação foi impressa com o apoio da Junta de Freguesia de Aradas, a quem o Arquivo Distrital de Aveiro muito agradece.

ÚLTIMA PÁGINA



## 2006. UM ANO DE MUDANÇA E CRESCIMENTO p.3

#### SUMÁRIO

35 anos ao serviço da comunidade p.2  
 Quartas em grande p.3  
 Programa de suporte aos tribunais do distrito p.4  
 Incorporações p.5  
 Assento de baptismo de Egas Moniz p.6  
 Arquivos judiciais p.7  
<http://adaveiro.ianntt.pt> p.8

1

#### EDITORIAL

Na era da informação, face ao impacto crescente das novas tecnologias, isto repercute-se na estratégia de gestão dos Arquivos em geral e no Arquivo Distrital de Aveiro, em particular, na aposta da difusão dos acervos e acesso aos mesmos.

Em 2006, o ADAVR reorganizou-se e preparou-se para os novos desafios, tendo sempre como objectivo servir melhor os seus leitores e as instituições do Distrito. Foi um ano de mudanças e de crescimento. Um ano que irá ser fundamental no futuro da instituição e do seu relacionamento com o público.

Maria Lucinda de Resende Bastos Tavares dos Santos

ARQUIVOVIVO  
 Boletim do Arquivo Distrital de Aveiro

## ARQUIVO DISTRITAL DE AVEIRO . 35 ANOS AO SERVIÇO DA COMUNIDADE

No passado dia 15 de Dezembro de 2006, o Arquivo Distrital de Aveiro comemorou 35 anos de idade, com a organização de palestras que tiveram por pano de fundo Aveiro, os Aveirenses e os Arquivos. Este evento, que juntou nomes e temas ilustres da História local aveirense e da Arquivística, traduziu-se num acontecimento inédito no panorama arquivístico aveirense. Os conferencistas abordaram temas e personalidades aveirenses, bem como assuntos do foro arquivístico, dedicado à memória e história do Distrito de Aveiro. Estas palestras contaram com um considerável leque de investigadores, que debateram diversas problemáticas da História Local, Arquivos e Instituições, obtendo uma grande afluência por parte do público interessado.

A sessão inaugural contou com a presença do Director do Instituto dos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo, Dr. Silvestre Lacerda que saudou o meritório trabalho deste organismo em prol dos habitantes, das instituições e da História do Distrito de Aveiro. Instalado nesta cidade desde Outubro de 1971, apesar de ter sido criado na década de 60, o Arquivo Distrital de Aveiro funcionou no antigo edifício da Biblioteca Municipal de Aveiro, tendo-se transferido para o Centro Cultural e de Congressos de Aveiro. Em 2002 foi dotado de instalações próprias, situadas em Aradas.

As comemorações da efeméride possibilitaram, ainda, um palco privilegiado para a divulgação de algumas das mais recentes inovações do Arquivo Distrital de Aveiro, como a pesquisa on-line de documentos, o novo sítio na Internet, o boletim da Instituição (ARQUIVOVIVO), e ainda, a nova sinalética interna da Instituição.

Contudo, o mais importante foi a celebração e afirmação de mais de três décadas dedicadas à Cultura, ao Saber e à Investigação por parte de uma Instituição que, paulatinamente, reclama o lugar que lhe pertence, por direito, no panorama actual dos Arquivos portugueses.



## ARQUIVOS JUDICIAIS

O “Arquivo Judicial” ou “Fundo Judicial” é o acervo que contém a maior diversidade de registos e, também, a mais abundante documentação. De acordo com o Artigo 7º do Regulamento de Conservação Arquivística dos Tribunais Judiciais, aprovado pela Portaria nº 1003/99, de 10 de Novembro, os documentos de conservação permanente dos tribunais do Distrito de Aveiro, cumpridos os prazos de conservação administrativa, são remetidos a este Arquivo.

Se no Fundo Notarial encontramos importante informação que diz respeito, por exemplo, à propriedade e transmissão de bens, no Arquivo Judicial temos documentação centrada, grosso modo, na sociabilidade das populações do Distrito de Aveiro. Com efeito, os documentos produzidos por tribunais e serviços de diversa tipologia e instância – Supremo Tribunal, Relação do Porto, Tribunais de Menores, Tribunais de Família, Tribunais de Instrução Criminal, Varas cíveis e criminais, Secretarias, etc. – encerram uma extraordinária variedade temática, que vai desde a disputa de bens, passando pela acção de despejo, pela acusação de ofensas verbais e/ou corporais, pela inventariação de bens até aos processos de divórcio e às sentenças de adopção, entre centenas de processos de natureza diferente.

O tratamento técnico deste acervo é bastante moroso e só em fase de descrição arquivística, o processo mais significativo, encontram-se mais de 800 metros desta documentação, aos quais correspondem aproximadamente 120.000 mil processos.

## História da Documentação

Os adjectivos que melhor podem descrever a organização jurídica do território português, entre os séculos XVII e XX, é a mutabilidade e a complexidade. Como seria de esperar, durante quatro séculos muito se alterou no universo judiciário português, daí que a sua abordagem não seja fácil. No século XVII, as divisões judiciais e administrativas eram praticamente coincidentes, uma vez que o limite entre poderes era muito ténue. A ideia de separação entre poderes só surge com a Revolução Francesa, no final da centúria de 1700.

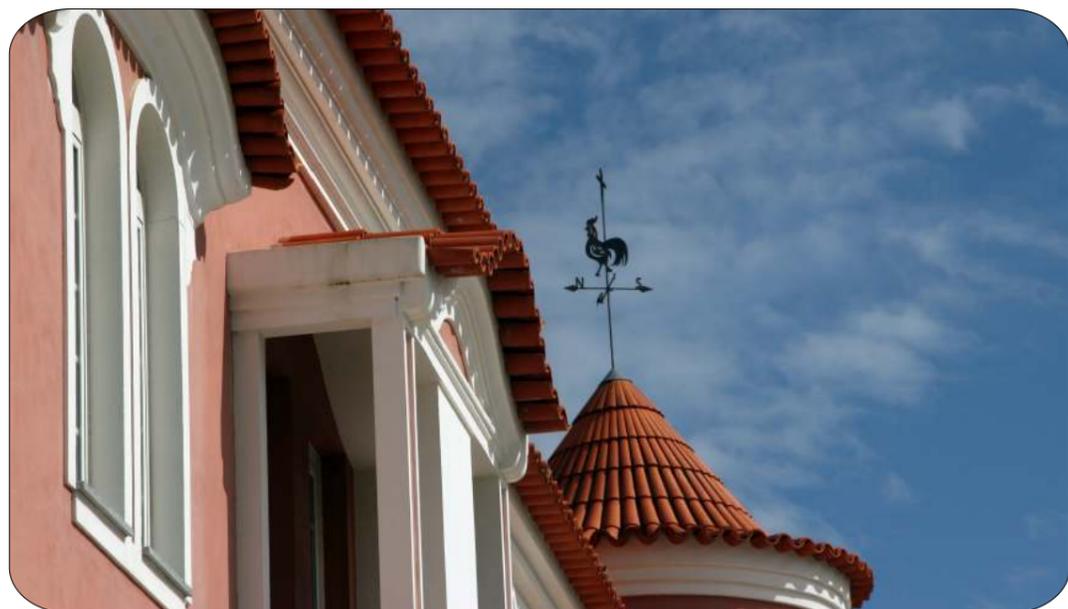
O sistema judiciário português complexifica-se durante a primeira metade do século XIX, com a introdução das reformas liberais, já que as suas estruturas (tribunais) e agentes (magistrados), foram sucessivamente alteradas pelas diversas Constituições, reformas judiciárias e divisões judiciais. A reforma judicial de 1841 (Novíssima Reforma Judiciária, diploma que regula o funcionamento orgânico dos tribunais) manter-se-á em vigor até à publicação do primeiro estatuto judiciário português, no ano de 1927. Entretanto, entre 1853 e 1905, decorrem cerca de quatro novas actualizações da divisão judicial País.

A partir de 1927, o Governo regula o funcionamento das instituições judiciais através dos Estatutos Judiciários (diplomas que estabelecem a orgânica e o funcionamento dos tribunais) que, apesar das alterações, proporcionam estabilidade aos Tribunais e suas funções. Esta brevíssima evolução do sistema judiciário português termina no último quartel do século XX, pelo facto do ADAVR só possuir documentação judicial até essa data, sensivelmente.

O acervo judicial existente no Arquivo Distrital de Aveiro, tem disponíveis cerca de 52.000 processos, que abrangem o período cronológico de 1759 a 1980.

#### PROGRAMA DE SUPORTE AOS TRIBUNAIS DO DISTRITO DE AVEIRO

O Arquivo Distrital de Aveiro tem funções de coordenação técnica dos diversos Arquivos no Distrito de Aveiro, entre os quais se encontram os Arquivos dos Tribunais Judiciais. Actualmente, o ADAVR promove diligências junto dos Tribunais do Distrito para que os fundos documentais com valor na sua posse sejam devidamente tratados e salvaguardados. O SIAP-TJ – Sistema de Apoio aos Tribunais Judiciais – surgiu para solucionar problemas, visando a criação de parcerias entre o Arquivo e todos os Tribunais Judiciais do Distrito de Aveiro, com vista à obtenção de maior produtividade e eficácia na descrição, transferência e disponibilização de informação aos clientes dos diversos serviços. Este sistema é constituído por ferramentas distintas que apoiam os processos técnicos de descrição e



incorporação da documentação, das quais se destacam:- uma base de dados concebida para a descrição documental de processos judiciais, optimizada para a migração de registos para o software de Gestão Arquivística do ADAVR, DS CALM, segundo as exigências da norma arquivística ISAD(G);

- uma lista normalizada de Séries documentais, com base nas Portarias para o sector e nas investigações de técnicos do ADAVR;

- assistência permanente, através do acesso integrado a fóruns de apoio na Net, a conteúdos exclusivos no site do ADAVR\_Online, e a ajuda dos técnicos do ADAVR.

O SIAP-TJ é, na sua essência, uma aproximação ao conceito "rede de arquivos", pois pretende concretizar verdadeiras sinergias, através da partilha de responsabilidades.

#### INCORPORAÇÕES

##### Incorporações em 2006-2007

- N.º Incorporação: 7/2006

Data Incorporação: 19-12-2006. Serviço: Tribunal Judicial da Comarca de Oliveira de Azeméis. Datas Extremas: 1843-1942. Quantidade: 30 ml.; 2500 proc.

de Azeméis. Datas Extremas: 1910-1989. Quantidade: 2009 proc.

Incorporações efectuadas no Arquivo Distrital de Aveiro em Janeiro e Fevereiro de 2007

:

- N.º Incorporação: 1/2007

Data Incorporação: 08-01-2007. Serviço: Registo Civil de Ílhavo. Datas Extremas: 1901-1906. Quantidade: 21 liv

- N.º Incorporação: 4/2007

Data Incorporação: 06-02-2007. Serviço: Centro de Área Educativa de Aveiro. Datas Extremas: 1882-1982. Quantidade: 25 ml.; 101 cx.

- N.º Incorporação: 2/2007

Data Incorporação: 24-01-2007. Serviço: Registo Civil de Estarreja. Datas Extremas: 1894-1906. Quantidade: 60 liv.

- N.º Incorporação: 5/2007

Data Incorporação: 07-02-2007. Serviço: Tribunal Judicial da Comarca de Vagos. Datas Extremas: 1938-1979. Quantidade: 18 ml.; 1140 proc.

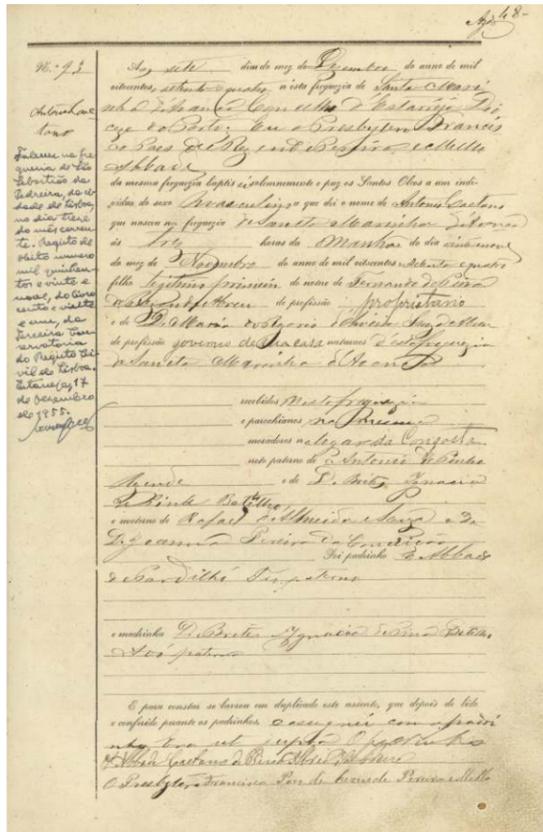
- N.º Incorporação: 3/2007

Data Incorporação: 05-02-2007. Serviço: Tribunal Judicial da Comarca de Oliveira

- N.º Incorporação: 6/2007

Data Incorporação: 28-02-2007. Serviço: Cartório Notarial Maria Deolinda Almeida Rolo [2.º Cartório Notarial de Aveiro]. Datas Extremas: 1967-1975. Quantidade: 24 liv.





#### ASSENTO DE BAPTISMO DE EGAS MONIZ

António Caetano de Abreu Freire Egas Moniz nasceu em Avanca a 29 de Novembro de 1874 e morreu em Lisboa a 13 de Dezembro de 1955. Foi um notável médico, neurologista, investigador, professor, político e escritor português. Partilhou, em partes iguais, o Prémio Nobel da Medicina com Walter Hess (1881-1973) atribuído em 1949.

Nascido António Caetano de Abreu Freire numa família da aristocracia rural, seu tio e padrinho, o padre Caetano de Pina Resende Abreu Sá Freire viria a insistir mais tarde para que a seu apelido fosse adicionado Egas Moniz, em virtude da sua família descender em linha directa de Egas Moniz, o aio de Dom Afonso Henriques.

Os seus trabalhos sobre Angiografia Cerebral foram premiados em 1945 pela Faculdade de Medicina de Oslo, Noruega. Quatro anos depois, foi-lhe atribuído pela Academia Sueca o Prémio Nobel da Medicina, pela descoberta da relevância da lobotomia pré-frontal no tratamento de certas psicoses.

Egas Moniz teve também papel activo na vida política. Foi fundador do Partido Republicano Centrista; apoiou o breve regime de Sidónio Pais, durante o qual exerceu as funções de Embaixador de Portugal em Madrid (1917) e Ministro dos Negócios Estrangeiros (1918); viu entretanto o seu partido fundir-se com o Partido Sidonista. Foi ainda um notável escritor e autor de uma notável obra literária, de onde se destacam as obras "A nossa casa" e "Confidências de um investigador científico".

Fonte: Wikipédia

#### 2006 . ANO DE MUDANÇAS

O Arquivo Distrital de Aveiro ao longo do ano transacto empreendeu um conjunto de mudanças e de estratégias com vista à melhoria dos serviços prestados.

Reorganizou o atendimento directo aos leitores/clientes, abriu-se à comunidade através do estabelecimento de projectos educativos e institucionais, levou a efeito palestras e comunicações e iniciou um processo de melhoria da qualidade. Para isso levou a efeito um processo de contactos institucionais de forma a implementar uma rede de trabalho dos arquivos do distrito. O ADAVR pretende desta forma acompanhar as novas tendências de cooperação, de inovação e de inter-relacionamento que caracterizam o complexo mundo de redes no qual nos movimentamos actualmente.

Para além da aposta na reorganização dos serviços de contacto directo com os leitores, o ADAVR levou a efeito um apurado trabalho ligado à informatização e disponibilização das bases de dados documentais. Esta tarefa assume destacada importância fomentada pelos desenvolvimentos recentes que temos vindo a assistir nas novas tecnologias da informação e da comunicação, e que nos obriga a repensar o papel, as motivações e as competências necessárias dos profissionais da informação, adaptadas às novas realidades que se configuram.

Assim, com todas estas alterações o Arquivo Distrital de Aveiro viu crescer em mais de 20% o número de consultas por parte dos seus leitores/clientes.



#### QUARTAS EM GRANDE

No dia 7 de Março, as Quartas no Arquivo contaram com a participação de mais um grupo de alunos do 5.º ano proveniente da Escola E.B.. 2/3 de Aradas.

Os jovens tiveram a oportunidade de imitar um profissional de Arquivo, uma vez que, após a parte teórica e a visita guiada, foram executadas algumas tarefas técnicas recorrentes num serviço de Arquivo, como a limpeza mecânica de documentos e a descrição documental.

Tratou-se de mais uma edição, a 10.ª, do programa de divulgação do Arquivo Distrital, as Quartas no Arquivo, que, desde Setembro, já atingiram os objectivos que presidiram à sua criação: a promoção do Arquivo Distrital de Aveiro e do seu valioso património, o conhecimento e a valorização dos Arquivos e da sua missão, resultado da satisfação de cerca de 200 pessoas que já visitaram a Instituição ao abrigo desta actividade.

Para todos os que pretendam saber mais sobre as Quartas, encontram-se disponíveis informações diversas na secção serviços do website do Arquivo Distrital de Aveiro (<http://adaveiro.iantt.pt>), entre as quais o programa da actividade e fotos de todas as sessões das Quartas no Arquivo.